



ASSIGNATURA

Sem estampilha
Anno..... 15000 réis
Semestre..... 500 réis

Com estampilha
Anno..... 15200 réis
Semestre..... 600 réis
Numero avulso. 40 réis

Administrador
João Antonio R. da Silva

PUBLICAÇÕES

Annuncios
Cada linha..... 30 réis
Repetição..... 25 réis
Comunicados, por linha..... 60 réis

Os srs. assignantes tem
desconto de 25 %.

Editor
Diasio Augusto Tava

O Ovarense

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

OVAR, 3 DE DEZEMBRO

Que precipicio!

Espera-se dia a dia, antes de sepultar-se o paiz, a demissão do governo actual.

Sem duvida, é a fome a causa da catastrophe, que todos nós tememos, e que a patria lamentará pungentemente, quando se vir—feita quasi viuva, sem os seus bellos arruaceiros de S. Bento, e sem os seus queridos agitadores de farça de feira.

E' triste, muito triste, ver o governo que tantas promessas fez, que tantas vezes viu despontar no horizonte a estrella da salvação, deixar cahir mortalmente a patria n'um esphacelamento e fraqueza indiziveis.

Começam já a taldar-se os ares!

Não teremos já um só dos Arroyos que console a patria na sua dor com um chinfrim real; um Assumpção que a acaricie na sua desolção, soltando o cavallo branco da oratoria tribunicia atravez dos jardins suppositos das phantasias governativas, e das povoações desertas d'esto bello jardim da Europa á beira mar plantado!

O governo, é certo, encontra-se cada vez em mais difficil situação, e mais e mais se desconcerta e dissolve. E tudo isto é devido ao egoismo intransigente e aos embates das inumeras vaidades emergentes, que sacrificaram o futuro do partido aos interesses individuaes.

Está exactamente o governo nas mesmas condições do grupo regenerador d'este concelho, cujo chefe, durante o longo periodo d'um quarto de seculo, o hirsuto despota do Matto Grosso, fez estacionar, pela desenfreada cobicia, o progresso material da villa. Hoje acabaram os odios, porque acabou o mandão, e hem assim alguns rancores politicos.

Por causa d'estes (e diga-se pela ultima vez já que o regulo desthronado abandonou o mundo moral e politico) ficou memoravel nos fastos d'essa dominação odionta a construcção dos chafarizes da villa, que relembram a mais atroz das perseguições politicas e individuaes, que representam a desgraça crudelissima d'uma familia inteira, e que levaram pela loucura ao tumulo duas virtuosissimas e timidas senhoras. Basta esta acção infamissima e cobarde para caracterisar a influencia nefasta do antigo oppressor d'esta terra e para definir o caracter do homem que deixou do seu reinado a mais triste memoria.

Hoje vê-se abandonado, representando os seus velhos rancores, emquanto na suja aringa o odio vae corroendo aquella alma de infame:—Justo castigo de tantos crimes impunes!

Parece que, no estado em que

se encontram as diferentes facções em presença umas das outras, se torna indispensavel que estas se degladiem mutuamente, experimentem as suas respectivas forças, até que conheçam por experiencia propria que, se unidas e formando um partido regularmente organizado, podem entrar nas luctas da politica militante e na rotação constitucional dos partidos monarchicos, pois dispersas podem aspirar a aticar mais de cada vez os mutuos rancores, esphacelando-se e enfraquecendo-se.

E o governo já que n'este estado de cousas, quando a opposição faz inventario da sua ignorancia administração, noticiando a rebate na imprensa, se não admite, o que era sensato, cumprir ao partido progressista com servir-se unido, fortemente organizado, tendo exclusivamente por alvo principal levantar o nivel moral da politica, para evitar a ruina completa do nosso velho Portugal por tantos motivos gloriosos.

Complicações

Turvam-se os ares. A tempestade está imminente. A nau do estado navega no mar pericelloso das tormentas. Está sem leme, sem rumo, e o capitão que em 1870 era um magnifico piloto, está hoje ignorando toda a

nautica e atirou com o calhambeque sobre os rochedos das eleições a cacete e a tiros d'arcabuz.

Complicam-se as questões em tudo, tanto no civil como no judicial. No civil as camaras luctam com grandes difficuldades, no judicial apparece como a estatua de Balquo o colloberrimo processo Urbino de Freitas. Era o que todos esperavam de tantas imprevidencias governativas e de tantos insultos ás corporações que até o Codigo de 1842 poupou e respeitou.

Eis pois os resultados da falsa politica que o sr. José Dias Ferreira tem feito. S. ex.ª quiz organizar um partido, e desorganizou tudo. Começou por apresentar um programma tão pomposo que todos nós apoiámos. Esperava-mos que s. ex.ª o cumprisse porque, verdade verdade, todos os ministerios tinham corrido para o abysmo que se abriu a nossos pés. Fomos todos culpados—gregos e trojanos; mas as nossas culpas eram remiveis com as provocações que sentiamos, mas as do actual governo fazem sentir o seu nefasto systema em todo o paiz.

As eleições foram o que todos sabem; chegando a ser proccessados os delegados do governo como os administradores de Ovar e da Povoação de Varzim.

As da camara municipal d'Aveiro foram feitas ali á cabralina. Recenseamentos falsificados e protestos que não de ser attendidos nas regiões officiaes.

Guerra de exterminio a todos nós. Ao digno e honrado thesoureiro da camara d'Aveiro e ao seu intelligente secretario o sr. Firmino de Vilhena. E porque?

Porque não eram affieçados aos amigalhotos do sr. presidente do conselho. Triste resultado da politica bifronte do sr. Dias Ferreira. Rodeados d'amigos da occasião, da parentella que até negociava com os dinheiros publicos, sua ex.ª cáe no meio das mais estrondosas exclamações de dor d'essas viúvas e filhos, cujos maridos e paes foram trucidados pelos bacamartes da policia e pelas armas do exercito, que, talvez o fizesse com a repugnancia da sua coragem. O exercito portuguez não é um assassino para eleições. E' um esteio d'ordem e de força para fazer respeitar a lei.

Cái pois o governo, e Sua Magestade ficará conhecendo que seu defunto pae, de saudosa memoria, tinha razão em não chamar aos conselhos da coroa o sr. José Dias Ferreira. Triste governo. Apoiado até pelo partido avançado que o elevou ás nuvens, vir-se agora desprezado, apupado, criticado em toda a linha.

Cái como o infeliz Lazaro, e chagado, leproso, invalido, será depois o triste epitaphio dos ministerios extra-partidarios de caricata memoria.

Cái como Julias que atraiçou um pae que o recebeu de braços abertos, e a quem deu a mais valente bofetada arrancando-lhe todas as regalias, e dando-as aos envenenadores e aos fadistas da capital.

Cái no lodaçal, no estirquilinio immundo para onde atirou com todas as regalias constitucionaes.

Deixal-o ir. Não deixará saudades.

isso que já os não tens, hei de vencer e conquistar palmo a palmo!

PORTUGAL

Isso nunca! Ainda tenho os descendentes dos Gamas! O sangue dos meus heroes que viste em Aljubarrota e Montes Claros ainda gira nas veias portuguezas! O patriotismo nobre do meu immortal Restaurador de 1640 tambem alenta o brio dos meus valentes d'agora; e se os reunir em volta da bandeira das Quinas! Olha que pouco fazer reverdecer os myrrhados louros que circundam os meus derrocados padroes de gloria!

HESPAÑHA

Cala-te nação aviltada, curva a fronte á voz da soberba Hespanha que hoje brilha no catholico das grandes potencias; não sabes que ainda ha pouco tempo fiz tremer Tetuan e a Alemanha com o poder do meu exercito

gemar ainda á custa da metralha de minhas artilherias.

PORTUGAL

Deixa-me nação visinha, pelas chagas do meu symbolo. Não perturbes mais a paz d'um peito cadaver, que no occaso da vida se vê agonizante, encostado á lage do sepulchro! Ve... vae para longe de mim, e esconde esses ferros com que queres manietar meus descarnados braços! Não insultes mais o venerando Portugal; porque senão...

HESPAÑHA

Senão que?

PORTUGAL

Senão, accito te a luva da contenda, e chamo meus filhos aos campos do combate!

HESPAÑHA

Teus filhos! onde vão elles Portugal? já não existem, e por

la o tinha preso das suas garras aduncas, mas no dia 1 de dezembro de 1640, graças ao patriotismo d'esses briosos, raiou a aurora da emancipação.

O glorioso pendão das quinas volveu a drapejar á feição da brisa, e a nação portugueza retomou o seu lugar no convivio das eleições livres, entrando de sassombradamente na senda do progresso. Commaemorando, pois, esse dia faustoso em que a nação rejubila, cumprimos o nosso dever de patriotas e de portuguezes, fazendo votos pela sua eterna independencia.

I

Que dois gigantes são aquellos que alteram a voz de fronteira a fronteira? D'um lado vejo um guerreiro altivo adornado de grandeza, onde refulge o esplendor do progresso; do outro vejo uma forma sombria que se retracta no seu passado á luz melancolica do astro da noite!

Quem serão elles, que tanto bravejam na disputa?—E' Portugal, o heroe abençoado que querendo defender os direitos da sua corda, responde como canção do guerrero á voz pretenciosa da visinha Hespanha.

Escutemos o dialogo entre estas duas nações que fallam de frente a frente.

II

PORTUGAL

Lê... lê Hespanha, a antiga historia dos meus fastos, escripta pelo meu grande soldado cantor; contempla nos meus feitos gloriosos; e se já não sonha com venturas, ainda me regosijo nas recordações do passado.

HESPAÑHA

Que me importa os tempos que já lá vão, se a lousa sepulchral já tudo cobriu! Tenho sede de conquista, e hei de te al-

FOLHETIM

1.º de dezembro de 1640

Castelhano?! oh! isso nunca!!

Fez na quinta feira passada, 1.º de dezembro, 232 annos que um punhado de heroes portuguezes, com o patriota João Pinto Ribeiro á frente, levantou o grito da independencia, despedaçando assim o jugo de 60 annos de oppressão hespanhola, e restaurando a dynastia Brigantina. Portugal, que outr'ora fora grande á face de todo o mundo, estava prostrado e quasi moribundo, porque o leão de Castel-

Noticiário

Um punhado de notícias

A «Folha d'Ovar» fez no seu penultimo numero umas coqueguinhas ao sr. dr. delegado e entre outras cousas chamava-lhe muito boa pessoa, magistrado integerrimo e mais cousas bonitas!

Vae se não quando, constou lá por casa, que o sr. dr. delegado estava chegando um calorinho ao processo que péza sobre a «Folha» e d'ahi, sae-se ella toda lampeira,—assim como quem falla e móra á esquina de qualquer viella—a dizer que dá o dito por não dito, mas d'uma maneira tão allonsa que não podemos fugir ao prazer de reproduzir o tal estenderete a que elles, com muita graça, chamaram: esclarecimento.

Lá vão os dois melhores pedaçinhos: «não temos até hoje razões favoráveis ou desfavoráveis a apresentar referentes ao sr. delegado, etc.»

E mais abaixo: «pedimos desculpa ao auctor da referida local e authorisação para apresentarmos aqui hoje, este esclarecimento, desmintindo por completo o que se disse no numero ultimo da «Folha», do sr. delegado.»

Tableau!  
—Ao entrar no assumpto a que nos vamos referir, sentimos o frêmito das grandes commoções, invadir t do o nosso ser! Acommette-nos, como que um desvairamento das nossas faculdades, e extasiamo-nos estupidamente pasmados, maravilhadados, admirados, entontecidos, patheticos, mephistophelicos, assombrados, têtricos, electrizados, dourados, galvanizados, dramaticos, tragicos, embasbacados, areolitisados, arrebatados, e de todas as mais formas e feitios que rythmem em ado—do—ido—do e udo—como tudo, barbudo, te-lhudo—quando temos d'apreciar feitos tão altos, generosidades tão alevantadas, resoluções tão gigantes, emprehendimentos verdadeiramente titanicos!

Sim—porque embora pareça a muitos, ás almas pequeninas em corpos grandes e ás almas grandes em corpos pequeninos, e

quando quiz empalmar-me a ilha das Canarias? Olha para a tua situação marcada hoje no relógio da fatalidade, e treme das armas castelhanas a que te tens de sujeitar!

PORTUGAL

Nunca o velho guerreiro português será castelhano! Oh! isso nunca oerei, porque não tremo de tuas ameaças! Investe-me quando quizeres e verás, se re-cuo! Sou furioso como o tigre nas luctas d'agonia, e sel-o hei sempre quando na hastea da Cruz levantar a insígnia das Chagas! Vae Hespanha, ao sepulchro dos teus Philippes, e pergunta-lhes por esses sessenta annos de captivo, e elles te contarão como soffri o pezado jugo, e tam-bem como o sube repellir quando aos meus filhos bradei—à guerra!

HESPANHA

Desgraçado Portugal! Como és temerario nos ultimos periodos de tua putação.

especialmente ás almas e corpos de tamanho regular, embora pareça que o facto em si não tem valor, a realidade porém falla mais alto do que todas as considerações e impõe-se tal qual é!

Nesta acção a que nos vamos referir, encontram-se pelo menos, uma parte bem reforçada de todos os sentimentos que possam assaltar a alma humana!

Entre outras lembra-nos. o amor á terra que lhe foi berço—1—a resignação no infortunio—2—a humilhação no intuito louvavel de servir a terra que o des-mamou—3—os sentimentos religiosos—4—o desejo de realisar grandes melhoramentos na terra que lhe deu poderio, gloria e fuerça—5—servir os amigos—6—confundir os inimigos—7—amedrontar os pequeninos—8—etc., etc., etc.

Temos, pois, assim apanhados de relance oito amostras de sentimentos, qual d'ellas a mais brilhante, digna e humanitaria que levaram o grande homem a fazer-se o 5.º substituto na eleição para a junta de parochia!

Pum! Ao longe o hymno!  
—O sr. Dias Simões escreve uma carta para a «Folha», onde declara que nunca mais escreve nada com o tal apellido de Silvestre Ameno. Declara mais que terá o cuidado d'escrever sem assignatura, nem pseudonimos, nem cousa nenhuma. E' melhor assim

—A xeronica da «Folha», vem d'estalo, d'esta vez.

Reproduz um dialogo entre o xoronista e outro sr., o tal Ameno e diz:

Não me illudi; és um jaden errante—retorquiu o auctor do riso—como se fallasse e se poderia dizer: o auctor dos Miseráveis!

Na mesma altura tem uma quadra finissima e mimosa.

E' esta:  
Lisboa está muito acima  
D'esta cidade tripeira.  
Do mesmo modo que Ovar  
Está abaixo d'Oliveira.

Faz-nos lembrar aquelles bellos versos do Figueiredo:

Zai o conde de Vimioso  
Zai grande golpe soffreu  
Zai quando lhe disseram  
Zai a severa morreu!

PORTUGAL

Serei desgraçado; mas pôde ser que me torne raivoso vestindo esta rota malha que aqui tenho ao lado do meu ataúde! Se vês pouco providos os meus arsenaes e perdida quasi de todo a minha marinha; olha que ainda tenho valentes que se atravessam ás portas da minhas fronteiras com o mesmo valor com que se immortalizou o meu saudoso Martim Moniz! Tenho Egas e Nunos que dirão áleria quando eu bradar! Vem de lá em columna cerrada com os teus esquadroes, e verás o que valem ainda os granitos dos meus desmornados baluartos!

HESPANHA

Os teus baluartes arruinados só servem hoje de testemunhas da tua passada grandeza! Como podes tu combater, se já perdestes os teus decantados barões assinalados?! Verdade é que des-

Passamento

Fallecen na quarta feira ultima, na cidade do Porto, um filhinho do nosso prestimoso amigo o sr. José Pacheco Polonia Junior. A seus inconsolaveis paes e a toda a familia, enviamos a expressão do nosso sentimento.

Concurso

Acha-se perante a camara municipal d'este concelho, aberto o concurso, por espaço de 30 dias, para a adjudicação do legado de dois dotes instituidos pelo reverendo Ferrer, e cujo sorteio terá logar no 1 dia do mez de janeiro do proximo futuro anno de 1893.

Recrutamento

Por alvará do sr. governador civil d'este districto d'Aveiro, de 26 de novembro ultimo, foi designado o dia 12 do corrente por 9 horas da manhã para o sorteio dos mancebos recenseados para o serviço militar no corrente anno, por este concelho de Ovar.

Chamamos a attenção dos interessados para o edital que vae publicado na secção competente.

Subscrição

Acha-se aberta, na loja do sr. Presodio, uma subscrição, cujo producto revertêrã em beneficio dos calotes que a cachingolada houve por bem fazer com as passadas eleições, e que tantos se queixam das promessas feitas e não cumpridas; pagai caloteiros.

CANÇÕES POPULARES

(A pedido)

Oh! Phylomena,  
Vestidinha de philó,  
A papança dos policias  
Dão cabo do Rô-cô-cô.  
Oh! que rica Phylomena  
Dão cabo do Rô-cô-cô.

teis leis sob o céu do Oriente, levando a fama do teu nome ao centro da Arabia, Persia e India! Cantaste centos de victorias sobre o crescente; fizeste tremor Diu e Ormuz; mas depois que nos campos d'Alcaacer d'Africa perdeste o teu nome, vieste curvar-te aos meus leões! Resignaste-te por sessenta annos ao meu jugo, e depois assombraste-me com o teu brado restaurador! Deixei libertar o prizoneiro, porque o temia; porém hoje que te vejo rastejando em volta do sepulchro quero um desforço dos insultos que de ti recebi quando eras possante, e esse desforço está nos ferros que aqui tenho aos meus pés com que te vou prender às provincias que possuo.

PORTUGAL

Que nação tu és, que procuras o inimigo quando o cadaver geme na agonía! Até agora tremias quando escutavas o valoro-

Oh! Phylomena

A tocar n'um violão,  
Este grupo dos Cachingas,  
Como é tão intrujão?!  
Oh! que rica Phylomena  
Como é tão intrujão.

Oh! Phylomena

A tocar em dois pandeiros,  
Esta raça de cachingas  
Como são tão caloteiros?  
Oh! que rica Phylomena  
Como são tão caloteiros.

Oh! Phylomena

Não toques no alecrim.  
Tudo comeu e bebeu  
Só paga Manel Jaquim!  
Oh! que rica Phylomena  
Só paga Manel Jaquim.

Oh! Phylomena

A cavallo n'uma mula  
Os cachingas acabaram  
Matando Domingos Chula.  
Oh! que rica Phylomena  
Matando Domingos Chula

Continua.

Tangarré

AOS AFFICIONADOS D'OVAR

Cryptogramma

Qettgj qgm vbv rpsvb  
Qxa b obp pb ggdicevrb;  
Xgfv ff mc p ugv qcf,  
Egv-ng dp'xub dpuc'obnbn.

A chave do cryptogramma é dada pela resolução do seguinte problema:

Qual é o numero positivo cujo quadrado diminuido de duas vezes o mesmo numero, dá um resultado igual a esse mesmo numero mais 14:278?

Charadas novissimas

Mã eminencia no calçado 1, 2  
Vi correndo a flor 1, 2  
Em Roma com a bordo 2, 2  
Falconet

ANNUNCIOS

Professor de provada competencia lecciona em sua casa: instrucção primaria, francez, portuguez, mathematica e geographia; e habilita para o magisterio primario do 1.º e 2.º graus.

so nome portuguez, e depois de veres acabada a minha florencencia vens investir a nação abattida que o mundo inteiro admirou em seculos felizes!

Desgraçada Hespanha, que queres ser valente com os fracos! Pois não o has de ser commigo! Vês este manto real que esfarapado cobre os meus tropheus; olha que ainda pertence a um guerreiro veterano! Vamos Portugal, a postos! levanta o teu braço tremulo e defende-te com tua partida lança! Vinde... vinde portuguezes, meus dilectos filhos, correi ás fileiras! Desencravae os meus enferrojados canhões, e marchemos para o campo a esperar a hora do conflicto, sepultando no fim da lucta — o iberismo no cemiterio!

A's armas meus portuguezes! acordemos do somno que até agora de nós se tem apoderado... e em nome do men f.º Alfonso digamos: Viva Portugal, e guerra aberta contra a Hespanha, quando esta venha agredir os

Recebe alguns alumnos internos. Carta a A. Casimiro, Ribas (proximo ao correio). Ovar

EDITAL

Antonio Soares Pinto, Presidente da camara municipal e da commissão do recrutamento do concelho de Ovar.

Faço saber que em cumprimento do alvará do ex.º governador civil d'este districto de Aveiro, com data de 26 do corrente mez de novembro, se ha de proceder no dia 12 do proximo mez de dezembro, por novo horas da manhã na sala das sessões d'esta commissão ao sorteio dos mancebos recenseados por este concelho para o serviço militar no corrente anno de 1892.

E para constar e chegada ao conhecimento de todos se passou o presente e outros de igual teor que vão ser affixados nos logares do estylo.

Ovar, secretaria da commissão do recrutamento 29 de novembro de 1892. E eu Francisco Ferreira d'Aaujo, secretario, escrevi.

O Presidente da Commissão  
Antonio Soares Pinto.

Edital

Antonio Soares Pinto, presidente da camara municipal d'Ovar:

Faço saber que, em virtude da deliberação d'esta camara, ha de ir a lança com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 10 horas da manhã, do dia 11 do mez de dezembro, e se arrematará definitivamente se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte:

1.º Os estrumes do caes da Ribeira, Carregal, Ribeira do Mourão, Puchadouro e feira do Souto, na freguezia de Valle-ga.

2.º As lojas e assentos da arcada.

As condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara todos os

sacro-santos direitos da nossa liberdade e independencia!

III

A Hespanha ouvindo a voz aterradora de Portugal vacila, e parece que recua na sua projectada conquista! Fica muda e silenciosa receiando da victoria; e os seus leões parece que fogem espavoridos.

Vê Hespanha, o valor que tem o vetusto soldado sentado nos degraus da sua decadencia. Portugal range os dentes á nação visinha, e esperando pelos ferros da usurpação, aponta para a Cruz, e diz: tenho em meu favor o patriotismo de meus filhos, patriotismo abençoado pelo grande Deus d'Ouriquê com o auxilio do qual ainda posso fazer admirar as nações mais celebres que figuram no grande mappa da Europa civilizada! Serei pobre, mas castelhano? oh! isso nunca!

C. e S.

dias a contar da data do presente edital, até ao acima anunciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este, que affixado será nos logares publicos do costume.

Secretaria da camara municipal d'Ovar, 21 de novembro de 1892. E eu Francisco Ferreira d'Araujo, o fiz escrever e subscrevi.

O Presidente

Antonio Soares Pinto.

**Edital**

Antonio Soares Pinto, presidente da camara municipal de Ovar;

Faço saber que, em virtude da deliberação d'esta camara, ha de ir a lanco com maior publicidde na sala das sessões d'ella, pelas 10 horas da manhã, do dia 11 do mez de dezembro, e se arrematará definitivamente se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte.

1.º O imposto indirecto de 8 reis em cada 0,1545 de vinho maduro, doce, geropiga, serrano e verde, que se vender no concelho.

2.º O imposto indirecto de 12 reis em cada killogramma de carne de boi, vacca, vitella, carneiro e chibato, que se vender no concelho; e 120 reis em cada cabeça de boi e vacca, 40 reis na de vitella, e 20 reis na de carneiro e chibato que se abater no matadouro.

As condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara todos os dias a contar da data do presente edital, até ao acima anunciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

Secretaria da camara municipal d'Ovar, 21 de novembro de 1892. E eu Francisco Ferreira d'Araujo, o fiz escrever e subscrevi.

O Presidente

Antonio Soares Pinto.

**ARREMATACÃO**

1.ª publicação

No domingo 18 do proximo mez de dezembro, pelo meio dia, à porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, sito na Praça, d'esta villa, ha de ser posta em praça para ser arrematada por quem mais offerecer sobre o preço da respectiva avaliação, a propriedade abaixo mencionada descripta no inventario orphanologico a que se procede n'este juizo por obito de João dos Santos Salgado, morador que foi na rua do Outeiro, d'esta villa, a saber:

Uma morada de cazas terreas,

com quintal, parte de poço e mais pertenças, sita na rua do Outeiro, d'esta villa, que confronta do norte com José Correia Bolhão, sul com o João do Vau, nascente com a rua e poente com Manuel Joaquim Rodrigues, de natureza allodial, avaliada em 400\$000 reis.

Para a arrematação são citados os credores incertos.

Ovar, 25 de novembro de 1892.

O Juiz de Direito

Salgado Carneiro.

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

**ARREMATACÃO**

2.ª publicação

No domingo 4 de dezembro proximo, pelo meio dia, à porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, sito na praça, d'esta villa, ha de ser postos em praça para serem arrematados por quem mais offerecer sobre o preço da respectiva avaliação, os bens abaixo mencionados, descriptos no inventario orphanologico a que se procede por obito de Joaquim Dias Correia, morador que foi no logar de Passô, freguezia de Vallega, d'esta comarca, a saber:

Uma morada de casas baixas com cortinha de terra lavradia e matto pegado, sita no logar de Passô, freguezia de Vallega, que confronta do norte com caminho publico, sul com Anna do Antonio José Caetano, nascente com o doutor José Lopes Godinho de Figueiredo e poente com Manoel da Silva Castro, avaliada em 550\$000 reis. e outra morada de casas baixas, com cortinha de terra lavradia pegada e mais pertenças, sita no mesmo logar e freguezia, que confronta do norte com Francisco José Valente, sul, nascente e poente com caminhos publicos, avaliada em 250\$000 reis.

Para a arrematação são citados os credores incertos.

Ovar, 12 de novembro de 1892

Verifiquei

O juiz de direito

Salgado e Carneiro

O escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

**EDITOS**

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Ovar e cartorio do Escrivão do quarto officio Frederico Abragão, correm editos de 30 dias, contados da segunda publicação d'este anuncio no «Diario do Governo», citando os coherdeiros José Rodrigues Conde, casado, e Manoel dos Santos Salgado, solteiro, ambos d'esta villa, ausentes em parte incerta na cidade de Lisboa, e bem assim os credores e legatarios por ora desconhecidos, estes para deduzirem os seus direitos e aquelles para assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de João Salgado, morador que foi na rua do Outeiro, d'esta villa,

isto sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Ovar, 2 de novembro de 1892.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Salgado e Carneiro.

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

**CONCURSO**

Perante a Camara Municipal do concelho d'Ovar está aberto concurso pelo tempo de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este anuncio no «Diario do Governo», para o provimento de thezoureiro privativo da mesma camara, com o vencimento annual de 2 por cento da receita effectiva que se arrecadar, excluindo a proveniencia de emprestimos, subsidios, legados, donativos e receita privativa do hospital, conforme o preceituado no artigo 32 da Reforma Administrativa.

Ovar, 14 de novembro de 1892

O Presidente

Antonio Soares Pinto.



**CONTRA A TOSSE. JAMES**

Unico legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacies.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de força

**CONTRA A DEBILIDADE**

Família Pastoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Recomendação como prezioso alimento superior e essencialmente tonicizante, esta familia, a unica legalmente autorizada e probada em Portugal, está e de uso geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em todos os doentes, idosos, mas que padecem de poente, ou convalescentes de qualquer doença, em crianças, nutridas, e em geral nos debilitados, queridos que seja a causa.

**CONTRA A DEBILIDADE**

Vinho Nutritivo de Cereja

Unico legalmente autorizado pelo governo, e pela junta de saude publicas de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescencia de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, represente, em bom lufé. Achase á venda nas principaes pharmacies.

JULIO CLAETI

**HISTORIA**

DA

**GUERRA FRANCO-PRUSSIANA**

E DA

**COMMUNA DE PARIS**

TRDUCCÃO DE

**Gualdino de Campos**

Os cinco volumes em que se divide esta obra, formatov congregam os seguintes assumptos:

A queda do imperio ou a guerra dymnastica.—A guerra n a resistencia ao inimigo.—O governo da defeza nacional.—A mação da republica e a deposição do imperador.—A communa del ris.— A presidencia de Thiers.—As luctas da assembleia.—A tri, depois des combates.—Os patriotas da Alsacia e da Lorana.—Os em p timos.—O renascimento da patria franceza.—A presidencia de Mac-Man —Cicatrisação das chagas da patria.

Tal é a sumula dos episodios, das crises, dos quadros punzent, dedicções que Julio Claretie descreve com um profundo sentimento de justiça e animado por um ardente amor de liberdade

Condições d'assignatura—A obra será publicada em fasciculos 32 paginas, em papel expressamente fabricado para ella, sendo distribu res mensalmente, nos dias 1, 10 e 30 de cada mez. Será dividida 5 volumes.

Em Lisboa e Porto o preço de cada fasc 400 reis pago s no acto da entrega.

Nas demais terras do reino, accresce a cada fasciculo o porto do reio, custando por isso 110 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS C., Rua de S. Victor, 149, PORTO.

**ARNALDO AUGUSTO DA SILVA MOURA**

**Praça-Ovar**

**GRANDE BARATEZA**

No atelier de alfaiate de Arnaldo Augusto da Silva a executar-se um fato prompto a vestir por 5\$000 reis o M para cima até 20\$000 reis.

No mesmo estabelecimento se encontra um gran les va riado sortimento de fatos feitos para homens como para cre ança.

Preços mais baratos que no Porto, que é para adquirir reguezia.

**TANOARIA OVARENSE**

—NA—

**RUA DAS FIGUEIRAS**

**OVAR**

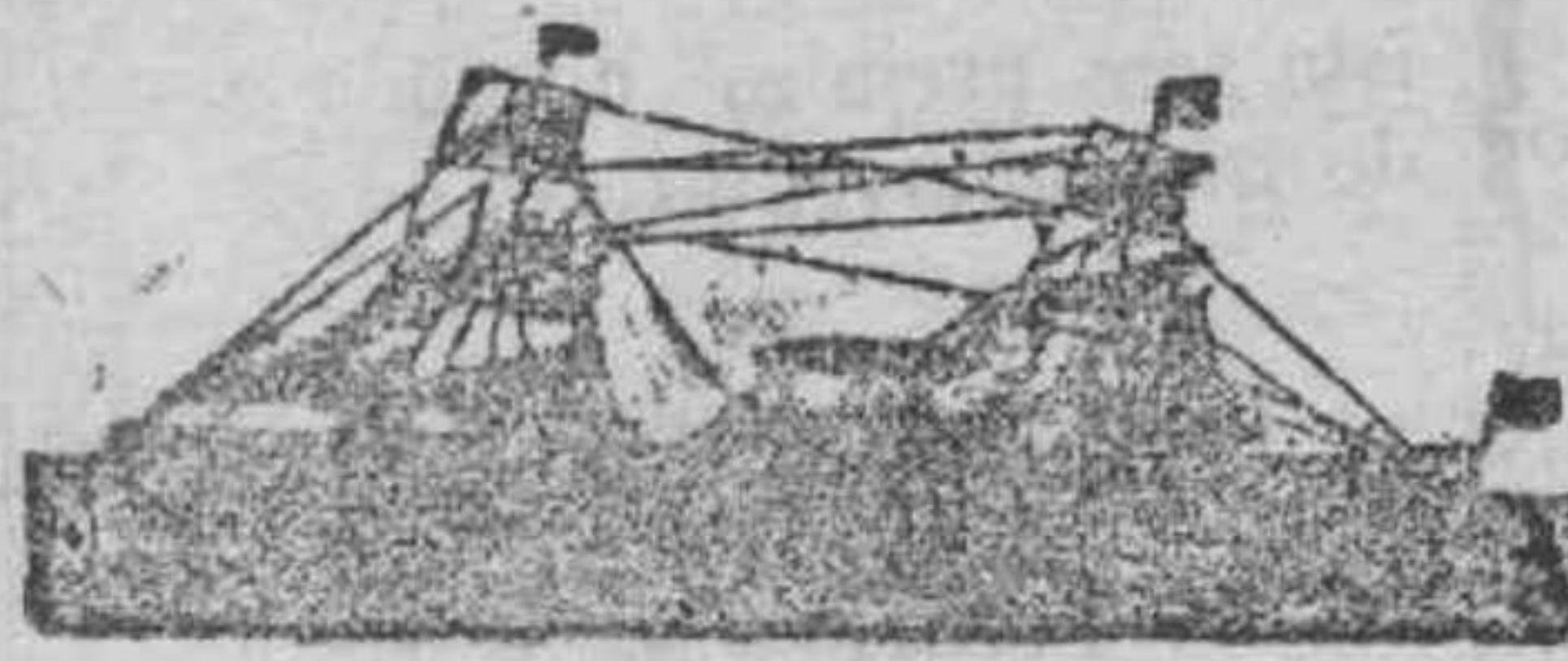
N'este estabelecimento fabrica-se com todo o esmero olidez e perfeição toda a obra concernente a este ramo de industria, como são: pipas, meias pipas, quintos, decimos, oitavos e toda a qualidade de obra, garantindo-se não ó a boa qualidade de madeiras, como a modicidade de preços em todos os seus trabalhos.

Toda a correspondencia para este fim expedida deve ser dirigida à firma commercial de

**CARBELHAS, CUNHA & C<sup>a</sup>**

**OVAR**

AFRICA PORUGUEZA



PORTOS DO BRAZIL

AGENTE EM OVAR

# SERAFIM ANTUNES DA SILVA



**CARREIRA** de magnificos vapores tanto para a Africa Portuguesa como para os portos do Brazil, sendo as suas passagens o mais resumidas do que em outras quaesquer agencias, e o tratamento a bordo é sem duvida dos melhores.

As Companhias de que o signatario é agente tambem concedem **PASSAGENS GRATUITAS** a trabalhadores do campo (homens ou mulheres) solteiros, casados e suas familias que desejem ir para a America do ul.

Estas empresas tem sempre paquetes promptos a sahir para as diferentes vincias do Brazil, taes como:

PR, MRNHÃO, CER, MN US, PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, E RIO GRANDE DO SUL—bom como para a AFRICA ORIENTAL e OCCIDENTAL.

LEMOS & C.º—EDITORES

**HISTORIA DA Revolução Francesa POR LUIZ BLANC**  
TRADUÇAO DE MAXIMIANO LEMOS JUNIOR

Illustrado com perto de 600 magnificas gravuras

Este livro, que criticos autorisados consideram como o unico á altura da epocha de que se occupa, será publicado em 4 volumes de 400 paginas cada um.

A parte material da edição é magnifica. A empresa LEMOS & C.º contractou com a casa editora franceza a cedencia de todas são em tal quantidade que se po de calcular que cada fascicul

**ARTES DE PIANO**  
Cada fasciculo comprehendendo 16 paginas, em quarto, impressos em typo elzevir, completamente novo, de corpo 10, e que nos permite dar uma grande quantidade de materia

**ARTE MUZICAL.**  
Revista quinzenal, musical, litteratura e theatros.

Condições d'assignatura: Em Lisboa, trimestre (pagamento adiantado) 900 reis; provincias, acresce o porte do correio. Anuncios na 7.ª e 8.ª pagina, ajuste convencional.

Em cada mez será distribuido aos ex.ªs srs. assignantes uma peça de musica de piano ou piano e canto. Pedidos d'assignatura ao Armazem de musica e pianos de Matta Junior & Rodrigues, Rua Garrett, 112 e 114. Lisboa, e livraria de José Antonio Rodrigues, rua do Ouro, 186 e 188, Lisboa.

O seu agente em Ovar é Serafim Antunes da Silva, que pôde p todos os esclarecimentos precisos a este respeito, encarregan além d'isso de apromptar os necessarios documentos e a passar os respectivos lhotes de embarque aos senhores passageiros.

Para os portos acima mencionados tratar as suas passagens com

SERAFIM ANTUNES DA SILVA  
RUA DA PRAÇA  
OVAR

Remedios de Ayer

**Vigor do cabelo de Ayer**—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

**Peitoral de cereja de Ayer**—remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tubercules pulmonares.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer, para purificar sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrofulas.

O remedio de Ayer contra as sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes—Para desinfecção de casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura e manchas de roupa, limpar metais, e e curar feridas, preço 2½ reis.

PILULAS



**ATRAVEZ DO PASSADO**  
1 volume 12.ª..... 500 reis

Mauel Pinheiro Chagas

**A DESCOBERTA DE JUCA**  
traduzido de Desbeaux  
Magnifico volume 4.ª ornado de numerosas gravuras, brochado 2½000 reis.

**O PESCADOR DA ISLANDIA**  
tradução de Maria Amalia Vaz de Carvalho

2.ª edição  
1 volume... 500 reis

## GRANDE DICCIONARIO DE LAROUSSE

ENCYCLOPEDIA  
17 Volumes 4.º encadernados

Um volume por 6500 LISBOA (pago á entrega) Um volume por 6800 PROVINCIAS (pagamento adiantado)

DIRIGIR OS PEDIDOS A  
**GUILLARD, AILLAUD & C.ª**  
212, rua Aurea, 1.º — LISBOA



Acido phosphato

DE HORSFORD

Um tonico delicioso se obtem dicionando uma colher de chá de Ido Phosphate a um copo d'agua quente ou fria, ou chá sem leite e açando para melhor paladar.

Recommenda-se especialmente para:

Dyspepsia, indigestão, dores de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias: preço 700 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C.ª, rua do Mousinho da Silveira 85l 1.º Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. factivos que as requisitarem

Léo Taxil

OS MYSTERIOS DA FRANCMAÇONARIA

Versão portugueza do Padre Francisco Correia Portocarreiro, com uma dedicatória do auctor a sua magestade a rainha D. Amalia; com auctorisação do sr. cardinal D. Americo, bispo do Porto. Obra que mereceu um breve de

sua santidade Leão XIII, animado e abençoado.

A obra constará de dois volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com quatro ou mais gravuras. Preço de cada fasciculo 100 reis, pagos no acto da entrega.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor Antonio Dourado, rua dos Martires da Liberdade Porto, 113.

Sede da Redacção administração, Typographia e Impres Rua dos Campos, 26—OVAR.